

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS HERBÁCEAS DE PESSEGUEIRO  
(*Prunus persica* L.)\*

JÚLIO CESAR ZAMBÃO\*\*  
VLADIMIR RODRIGUES SAMPAIO\*\*\*  
DÉCIO BARBIN\*\*\*\*

*RESUMO*

Observou-se a capacidade de enraizamento de estacas herbáceas de pessegueiro, cultivar Talismã. As estacas apicais e sub-apicais tratadas ou não com auxina em pó (Rootone) foram estaqueadas sob regime de ne-

---

\* Entregue para publicação em 30-12-1982.

\*\* Aluno do Curso de Graduação, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP.

\*\*\* Departamento de Agricultura e Horticultura, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP.

\*\*\*\* Departamento de Matemática e Estatística, E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP.

bulização intermitente. Os resultados mostraram que a aplicação do Rotone foi essencial para o enraizamento das estacas. Assim foram constatados enraizamentos de ordem de 64 e 49% para estacas apicais e sub-apicais, respectivamente, quando tratadas com auxina, contra 6 e 1% para os mesmos tipos de estacas dos tratamentos controle.

## INTRODUÇÃO

Experimentos de enraizamento de estacas herbáceas de pessegueiro têm sido realizados em outros países, com o emprego de variáveis produtos químicos que funcionariam como auxiliares do enraizamento. No Brasil existe falta desse tipo de pesquisa, desconhecendo-se a resposta de nossos cultivares a esse tipo de propagação.

Segundo HARTMANN (1968), dentre os enraizadores sintéticos utilizados, o ácido indol-butírico é o mais interessante, promovendo a formação de raízes em grande número de plantas. Assim, MEZEI (1975) determinou que o melhor enraizamento de estacas herbáceas de pessegueiro ocorreu com o emprego de solução de IBA a 1000 ppm, sendo que a resposta foi a mesma para o enraizamento em areia, de estacas apicais e sub-apicais, obtidas no início do verão. Já CHAUHAN (1970) encontrou melhores resultados para estacas sub-apicais, tratadas com IBA a 50 ppm. COUVILLON (1980) alcançou mais de 90% de enraizamento com estacas de 20-30 cm com 4-5 folhas, obtidas no verão, tratadas com solução de IBA a 2500 ppm em 50% de álcool por 5 segundos. JAWADA (1979) obteve até 55% de enraizamento empregando estacas sub-apicais tratadas por 24 h. com IBA a 50 ppm, colocadas em areia úmida. ROBITAILLE (1979) obteve os melhores resultados, com estacas de 15 cm obtidas no fim da primavera, sendo que os

com IBA não resultaram vantajosos. GNEZDILOV (1976) constatou a eficiência de névoa artificial, quando empregando estacas herbáceas tratadas com auxinas, obteve índice de enraizamento superior de 75%.

Para o emprego de substâncias enraizadoras na forma de pó. RUBIA (1965) recomenda que o substrato seja molhado com antecedência, e que as bases das estacas seja imersas ligeiramente em água para então receberem o tratamento em pó.

O objetivo do presente trabalho foi o de determinar a capacidade de enraizamento de estacas herbáceas do pessegueiro 'Talismã', principal cultivar utilizado no Estado de São Paulo.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Estacas herbáceas de pessegueiro 'Talismã', com 8 anos de idade, foram obtidas no dia 03/12/81, de plantas existentes no Setor de Horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Nesta oportunidade foram cortados os ramos de pessegueiro, com cerca de 50 cm de comprimento. Estes ramos foram mantidos em sacos plásticos abertos e expostos à nebulização intermitente até o dia seguinte, quando foram preparadas as estacas, obtendo-se dois tipos: a) estacas apicais, com 8 a 10 cm de comprimento, 2 a 3 mm de diâmetro e com 4 a 6 folhas, e b) estacas sub-apicais com 9 a 11 cm de comprimento, diâmetro de 2 a 3 mm, com 3 a 4 folhas. O estaqueamento foi efetuado em substrato constituído de mistura de turfa, vermiculita e areia lavada, na proporção 2:2:1, contido em caixas de madeira. Após estaqueamento procedeu-se rega, o suficiente para se obter maior aderência das estacas com o substrato.

O experimento foi conduzido em ripado, coberto com Sombrite a 50% de retenção de luminosidade, sob condi-

ções de nebulização intermitente ("mist"), e constou de 4 tratamentos a saber:

- A. estacas apicais
- B. estacas sub-apicais
- C. estacas apicais tratadas com Rootone
- D. estacas sub-apicais tratadas com Rootone

O delineamento experimental foi o completamente casualizado, com 4 tratamentos e 5 repetições, sendo cada parcela constituída por 20 estacas.

No dia 16 de janeiro de 1982, 43 dias após o plantio das estacas, procedeu-se a contagem das estacas vingadas, observando-se para tanto, a formação ou não de raízes.

O Rootone, produto comercializado pela firma Am-chen Products Inc. é composto de: 1-naftalenoacetamida, ácido 2-metil, 1-naftalenoacético; 2-metil-1-naftalenoacetamida e o ácido indol-3-butírico. A formulação é em pó, sendo tomados os cuidados normais para a sua utilização adequada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os números de estacas enraizadas nos diferentes tratamentos e repetições foram os seguintes:

Os resultados obtidos, com os dados transformados a  $\sqrt{x + 0,5}$ , foram submetidos à análise estatística.

Tabela 1 - Números de estacas enraizadas de pessegueiro-  
'Talismã'.

Tratamentos	Repetições					Totais
	1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	
A	2	2	1	1	0	6
B	1	0	0	0	0	1
C	12	10	14	17	11	64
D	7	9	15	8	10	49

Tabela 2 - Análise da variância do número de estacas en-  
raizadas de pessegueiro 'Talismã'. Dados  
transformados a  $\sqrt{x + 0,5}$ .

Causas de variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F
Tratamentos	3	29,0688	9,6896	72,74 **
Resíduo	16	2,1308	0,1332	
Total	19	31,1996		

C.V. = 16,44%

\*\* Significância a 1% de probabilidade.

Para a comparação das médias dos tratamentos, uti-  
lizou-se o teste de Tukey, sendo a d.m.s. ao nível de 5%  
de probabilidade, igual a 0,66. As médias dos tratamen-  
tos foram as seguintes:

$$\hat{m} A = 1,26 a$$

$$\hat{m} B = 0,81 a$$

$$\hat{m} C = 3,63 b$$

$$\hat{m} D = 3,18 b$$

Verifica-se, pois, que a aplicação de Rootone foi fundamental para o enraizamento das estacas do pessegueiro 'Talismã', conduzidas sob o regime de nebulização intermitente. Não houve diferença no comportamento das estacas apicais e sub-apicais. Sem o uso da auxina o enraizamento foi muito fraco para ambas, e a resposta à aplicação de Rootone foi idêntica. Esta reação positiva à aplicação de auxina sintética é concordante com os autores levantados na revisão bibliográfica, fazendo - se exceção ROBITAILLE (1979), pois este autor concluiu pela ineficiência do IBA, no tratamento de estacas de pessegueiro, visando seus enraizamentos.

#### SUMMARY

#### ROOT DEVELOPMENT IN HERBACEOUS CUTTINGS OF PEACH TREES (*Prunus persica* L.)

This paper deals with the rooting capacity of herbaceous cuttings of peach trees, cultivar 'Talismã', under mist conditions. The apical and subapical cuttings were treated with auxin (Rootone). The results showed that the application of Rootone was essential for root formation in the cuttings. Thus it was observed 64 and 49% of rooted cuttings respectively to apical and subapical types treated with auxin, while in the control treatments the results were 6 and 1% for the same types of cuttings.

## LITERATURA CITADA

- CHAUHAN, K.S.; MAKESHMARI, L.D., 1970. Effect of certain plant growth regulators, seasons and types of cutting on root initiation and vegetative growth in stem cuttings of peach variety Sharbati. *Indian Journal of Horticulture* **27**(3/4): 136-140.
- COUVILLON, G.A.; AREZ, A., 1980. Rooting, Survival, and development of several peach cultivars propagated from semihardwood cuttings. *Hort Science* **15**(1): 41 - 43.
- GNEZDILOV, YU A.; SIMAKINA, S.V., 1976. Propagation of stone fruits by softwood cuttings. *Trudy po Prikladnoi Botanike, Genetike i Selektivii*, URSS **56**(2): 68 - 79, In Hort. Abstr. 1977, **47**(6198).
- HARTMANN, H.T.; KESTER, E.D., 1968. *Plant propagation*, 2a. ed., 702 p.
- JAWADA, J.S.; JOSAN, J.S.; SINGH, S.N., 1979. Propagation of *Prunus* species by cuttings. Effect of IBA and the type of peach cuttings on rooting. *Journal of Research, India* **16**(4): 408-412. In Hort. Abstr., 1982, **52**(617).
- MEZEI, G., 1975. Effect of stimulants on the rooting of green cuttings in interspecific peach hybrids. *Kisérlet-tudományi Közlemények, Hungria* **66**(1/6): 13-22. In Hort. Abstr. 1976, **16**(10-047).
- ROBITAILLE, H.A.; YU, K.S., 1979. Cuttage propagation of peachs. *Compact Frint Tree* **12**, 95-97. In Hort. Abstr., 1980, **50**(205).
- RUBIA, A.L., 1965. Enraizamento de estacas de plantas pelos hormônios vegetais. *Rev. de Agric.* **40**(4): 153-159.

